

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

Serpentes peçonhentas são aquelas que possuem veneno e dentes inoculadores na região anterior da boca. Sua peçonha (toxina) pode causar diversos tipos de manifestações de acordo com o animal envolvido no acidente. As manifestações podem ser leves como dor local, até manifestações hemorrágicas e neurológicas que podem levar a morte do indivíduo caso o tratamento não seja iniciado o mais precocemente possível.

Todas as serpentes são surdas e não possuem uma boa visão, localizam a presa a partir da sensibilidade térmica percebida por seu órgão sensorial, fosseta loreal, localizada entre os olhos e a narina do animal, com exceção da cobra coral verdadeira.

Os filhotes, quando nascem, já têm peçonha e podem causar acidentes.

A identificação do animal envolvido no acidente é realizada, na maioria dos casos, a partir dos sintomas apresentados pelo paciente. Não se deve encorajar a captura do animal para facilitar sua identificação, pois poderia originar novos acidentes.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO:

- Manter jardins e quintais limpos, sem acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas. Estas medidas evitam a aproximação de ratos, que são o principal alimento das serpentes.
- O uso de botas em atividades de risco pode evitar 80% dos acidentes e o uso de sapatos comuns pode evitar até 30% dos acidentes.
- Sempre que for remexer em buracos, folhas secas, vãos de pedras, ocos de troncos ou caminhar pelos campos, use um pedaço de pau ou graveto. Eles ajudam a evitar acidentes.
- Não se deve segurar as serpentes com as mãos. Mesmo quando mortas, suas presas continuam apresentando um risco de envenenamento.



UNIDADES PARA SOROTERAPIA (24h):

- **Hospital Municipal Pedro II** - Rua do Prado, 325 - Santa Cruz. Tel.: 3365-0300 / 3395-5201
- **Hospital Municipal Lourenço Jorge** - Avenida Ayrton Senna, 2.000 - Barra da Tijuca. Tel.: 3111-4765 / 3111-4653 (Geral)
- **Instituto Nacional de Infectologia – INI / Fiocruz** Avenida Brasil, 4.365 – Manguinhos. Tel.: 3865-9549 (Farmácia-Plantão)/ 3865-9124.

ATENÇÃO: Segundo a Lista Nacional de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória - Portaria GM/MS nº 204 de 17/02/2016, os Acidentes por Animais Peçonhentos são de **notificação imediata (em até 24h)**.

PREENCHER A FICHA DE INVESTIGAÇÃO ENCONTRADA NO SITE:

<http://www.prefeitura.rio/web/sms>

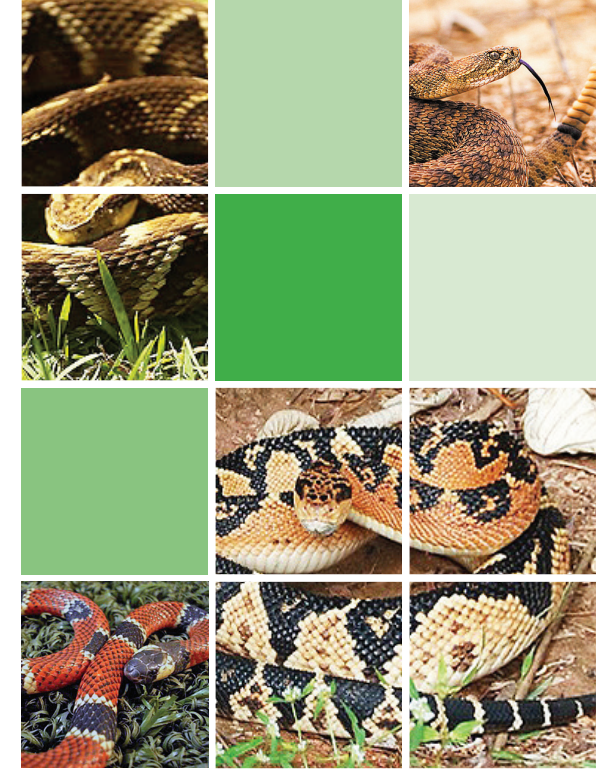
Dúvidas sobre avaliação e tratamento:

**DISQUE INTOXICAÇÃO
(ANVISA - MINISTÉRIO DA SAÚDE)
0800-722-6001**

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA:

PLANTÃO CIEVS RIO

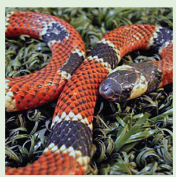
cievs.rio@gmail.com
cvegvda.rio@gmail.com



ORIENTAÇÕES PARA CONDUTA EM CASO DE ACIDENTES OFÍDICOS

Agressões por
serpentes peçonhentas





Elapídico

Coral verdadeira

São serpentes peçonhentas normalmente pequenas, medindo em média 80 cm. Podem ser encontradas em todo o território brasileiro habitando matas úmidas, campos e regiões secas como embaixo de troncos, folhas e abaixo

do solo. Possuem escamas vermelhas, pretas, brancas ou amarelas em sequências diversas, que formam anéis completos pelo corpo. Não apresentam comportamento agressivo, nem de ataque, mas a peçonha se espalha pelo organismo de forma muito rápida e atinge o sistema nervoso, causando dormência na área da picada, problemas respiratórios e pode matar em poucas horas, mesmo em pequenas quantidades.

CARACTERÍSTICA	TRATAMENTO
Grave: presença de manifestações locais como parestesia e dor de intensidade variável com ou sem irradiação	Observação clínica por pelo menos 24 horas. Considerar a soroterapia caso o paciente evolua com sinais de miastenia
Moderado: Além das manifestações locais, que podem estar ausentes, manifestações indicativas de uma miastenia aguda como ptose palpebral; diminuição objetiva da força muscular, porém sem sinais de paralisia	5 ampolas
Grave: Sinais de fraqueza muscular intensa e paralisia evidentes, como dificuldade para se levantar da cama e para deambular; disfagia e salivação; respiração superficial até paralisia respiratória	10 ampolas medidas de suporte vital; Assistência ventilatória nos casos de insuficiência respiratória; considerar teste terapêutico com neostigmina IV, precedido de atropina IV

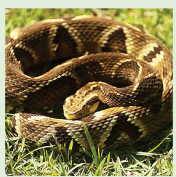


Laquéético

Surucucu

É a maior serpente peçonhenta das Américas, podendo chegar a 3,6m de comprimento. Vive em ambientes chuvosos de florestas úmidas tropicais ou de montanha. Possui hábitos noturnos e alimenta-se de pequenos mamíferos. Os acidentes com esse tipo de serpente são raros e as manifestações locais e sistêmicas são indistinguíveis do quadro botrópico. A diferenciação clínica se faz quando - nos acidentes laquééticos - estão presentes alterações vagais.

CARACTERÍSTICA	TRATAMENTO SORO ANTIBIOTRÓPICO E ANTIBIOTRÓPICO ANTILAQUÉTICO
Moderado: dor, edema, bolhas e hemorragias discretas, sem manifestações vagais	10 ampolas
Grave: dor, edema, bolhas, hemorragia intensa, cólicas abdominais diarreia, bradicardia e hipotensão arterial	20 ampolas



Botrópico

Jararaca, Jararacuçu, Caiçaca

A Jararaca é a serpente responsável pelo maior número de acidentes no Brasil. Algumas espécies podem chegar até 1,8m de comprimento mas a maioria dos exemplares mede cerca de 1 metro ou menos.”.

A jararacuçu é muito agressiva e tem a capacidade de dar botes longos e inocular grande quantidade de veneno durante seu ataque. Elas se alimentam de roedores, anfíbios e pequenas aves. Vivem em ambientes úmidos, como beira de rios e córregos, áreas de mata, porém, a jararaca se adapta muito bem às áreas urbanas e próximas à cidade.

CARACTERÍSTICA	TRATAMENTO COM SORO ANTIBOTRÓPICO
Leve: dor, edema local e equimose discretos	3 ampolas
Moderado: dor, edema e equimose evidentes, manifestações hemorrágicas discretas	6 ampolas
Grave: dor e edema intenso e extenso, bolhas, hemorragia intensa, oligoanúria, hipotensão	12 ampolas



Crotálico

Cascavel

É a serpente responsável por menos de 10% dos acidentes no Brasil, porém é a de maior letalidade. Habita áreas abertas, como campos e cerrados. Se caracteriza por possuir um chocalho na ponta da cauda que faz barulho ao perceber a presença humana. O chocalho é formado por diversos quizes que aumentam a cada muda. Podem atingir até 1,8m de comprimento e seu veneno tem ação miotóxica, neurotóxica e coagulante. Tem hábitos noturnos e se alimenta de pequenos roedores.

CARACTERÍSTICA	TRATAMENTO COM SORO ANTICROTÁLICO
Leve: ptose palpebral e turvação visual discretas de aparecimento tardio, sem alteração da cor da urina, mialgia discreta ou ausente	5 ampolas
Moderado: ptose palpebral e turvação visual discretas de início precoce, mialgia discreta, urina escura	10 ampolas
Grave: ptose palpebral, turvação visual evidentes e intensas, mialgia intensa e generalizada, urina escura, oligúria ou anúria	20 ampolas

Observação: Soro Antibotrópico-Laquéético (não existe mais no Brasil Soro Laquéético).

AÇÕES APÓS A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE:

- Lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão;
- Tranquilizar o paciente, mantendo-o sem atividades físicas, preferencialmente com o membro afetado elevado;
- Hidratar a vítima com goles de água, não dar nenhuma outra substância;
- Não tentar sugar o veneno nem realizar incisões para tentar extraí-lo;
- O garrote (torniquete) é **contraindicado** pois pode impedir a circulação, potencializando a ação local do veneno;
- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, preferencialmente uma unidade especializada no atendimento e aplicação de soro.
- Avaliar a necessidade de profilaxia antitetânica.

TRATAMENTO

Os soros para tratamento de acidentes com animais peçonhentos são produzidos a partir do veneno do animal e específicos para cada tipo de acidente. É importante que a soroterapia seja efetuada no tempo mais curto possível e aplicada de uma só vez, pois os soros previnem lesões, mas não regeneram o que já foi afetado. Como tratamento adicional deve-se controlar o estado geral do paciente e utilizar analgésicos, evitando a aplicação de substâncias depressoras do Sistema Nervoso Central. Confira neste material a relação de unidades de referência no Município do Rio de Janeiro para obtenção/administração dos soros.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ASSUNTO E OUTROS AGRAVOS:

